

Resumo Executivo

Semanal 03



Publicado em 16 de janeiro

Desempenho de Mercado



Destaque da Semana: LEITE

Tendência de alta permanece nos valores recebidos pelos produtores, apesar do aumento sazonal da produção, o qual costuma gerar pressões baixistas no campo. Um melhor escoamento dos produtos no atacado e varejo tem garantido manutenção da demanda das indústrias. As importações fecharam dezembro com ligeira queda e as exportações, por outro lado, cresceram 33%, ratificando a maior disponibilidade de produto no mercado interno, cujo cenário deve perdurar no médio prazo.



ARROZ

Em meio à intensa demanda externa e projeção de menor safra, preços continuam com viés de alta, que deverá se manter até a intensificação da colheita da Safra 2022/2023, em março/23.



CAFÉ

A perspectiva de alta da oferta em 2023 influencia a tendência de queda dos preços do café neste mês de janeiro, cenário favorecido por chuvas regulares desde outubro/2022 nas principais regiões produtoras do Brasil.



TRIGO

O mercado doméstico segue pressionado pela supersafra, pela desvalorização no mercado internacional e pela recém estabilidade cambial. Tendência de baixa no curto prazo.



FEIJÃO

Nas zonas de produção, os preços seguem firmes e apresentaram pequenos reajustes. O baixo estoque de posse dos produtores, o controle da oferta, e o clima instável, estão contribuindo para esta situação. É provável que este cenário perdure até as colheitas dos estados de Minas Gerais e Goiás avançarem, gerando bons volumes de produção. Contudo, as vendas seguem lentas e gradativas, devido ao fraco escoamento do produto no varejo.

Preço Recebido pelo Produtor – 09/01/23 a 13/01/23

Produto	UF	Un	Preço Mínimo R\$/un	Preço médio semanal R\$/un	Variação na semana %	Variação no ano %
ALGODÃO	BA	15 KG	82,60	166,50	0,91%	-18,18%
	MT	15 KG	82,60	169,17	-0,59%	-18,08%
ARROZ	RS	50 KG	45,30	90,80	0,94%	46,55%
CAFÉ ARABICA	MG	60 KG	606,66	878,71	-7,91%	-37,79%
CAFÉ CONILON	ES	60 KG	434,82	662,50	-0,80%	
FEIJÃO PRETO	PR	60 KG	210,30	279,27	3,49%	12,17%
LARANJA	SP	40,8 KG	24,23	41,71	-1,02%	12,34%
LEITE DE VACA	SP	L	1,79	2,75	3,77%	38,19%
RAIZ DE MANDIOCA	PR	T	277,12	1189,76	1,69%	69,48%
	BA	T	285,89	964,67	-0,66%	94,79%
FAR. DE MANDIOCA	BA	50 KG	57,50	226,94	0,86%	55,91%
MILHO	PR	60 KG	31,34	77,50	0,14%	-10,63%
	MT	60 KG	25,80	64,44	-0,49%	-6,13%
SOJA	BA	60 KG	28,26	69,14	0,88%	-6,00%
	BA	60 KG	55,55	165,75	-1,63%	2,11%
TRIGO	MT	60 KG	55,55	159,53	-2,25%	-0,59%
	RS	60 KG	55,55	171,73	-0,68%	0,04%
FRANGO	PR	60 KG	79,17	92,51	-1,69%	4,44%
	RS	60 KG	79,17	78,92	0,09%	-5,89%
FRANGO	PR	KG	-	5,14	0,78%	-4,10%
BOI	MT	15 KG	-	250,11	-0,79%	-15,03%
SUÍÑO INTEGRADO	SC	KG	-	5,60	0,00%	-1,58%

Indicadores Econômicos Expectativa

- PIB Brasil 2023: 0,77%
- Dólar Janeiro: R\$ 5,25
- IPCA Janeiro: 0,50%
- WTI: US\$ 79,16 (-1,19%)

Balança Comercial do Agro em 2022 (Em US\$ bilhões)



X: US\$ 154,4 Saldo acumulado
M: US\$ 17,2 no ano: US\$ 137,2

Fonte:
PIB, IPCA, dólar: Boletim Focus – Mediana - Agregado 13/01
Petróleo: WTI – Venc. Mar-2023 – em 16/01 às 13h:51min
Balança Comercial: Mapa / Agrostat - Dez/2022
Preços Semanais: Conab – Siagro em 16/01/23



Demais Produtos

AÇÚCAR



O cenário de pouca movimentação no mercado de açúcar permaneceu, em virtude do retorno gradativo após o recesso de final de ano. Seguindo o mesmo ritmo da semana anterior, houve novas reduções de preços em virtude da demanda menos aquecida, especialmente durante a terça-feira, onde os preços caíram em torno de 3% no comparativo mensal. Após isso, houve uma ligeira recuperação, sem, contudo, retornar ao patamar da semana anterior.

ALGODÃO



A volta dos agentes deixou o mercado interno de algodão mais movimentado, porém a liquidez permaneceu baixa, gerando muita pressão sobre os preços. No cenário internacional, a desvalorização do dólar diante das outras moedas, alta do petróleo e notícias positivas sobre o mercado chinês ajudaram a impulsionar o preço da pluma. Novas altas nos juros norte-americanos podem vir a afetar negativamente o consumo e o desempenho do mercado internacional.

CARNE BOVINA



Período típico de baixa demanda pela carne bovina, aliado à oferta relativamente elevada (escalas de abate próximas dos 10 dias), indica um movimento com tendência de queda das cotações no curto prazo.

CARME DE FRANGO



Se mantém o panorama de excesso de oferta, forçando queda dos preços. Frango vivo opera já abaixo dos 5,00/kg em diversas localidades, ocasionando queda também no mercado atacadista e cortes. Previsão de queda no curto prazo.

CARNE SUÍNA



Continua o movimento de leve diminuição dos preços no suíno vivo e na carne, tracionados principalmente pela baixa demanda e pela queda da carne de frango, concorrente direta. O alto custo empregado com nutrição animal, que só deve ser amenizado com o avanço da colheita da safrinha de milho, ainda prejudica as rentabilidades da atividade.

ETANOL



O preço médio semanal do etanol reduziu mais de 7% em relação ao mês anterior, corroborando com os resultados da primeira semana do ano, onde os preços já haviam reduzido significativamente. Este cenário tem sido influenciado pelas oscilações negativas nos preços do petróleo nas duas primeiras semanas de 2023.

MANDIOCA



Raiz: A semana foi marcada pelas chuvas intensas, que prejudicaram a colheita nas principais regiões produtoras, exceto no Centro-Oeste e especialmente no Mato Grosso do Sul, onde o tempo esteve melhor, o que melhorou a oferta de raízes e levou a redução de preços. Os preços subiram no restante do país, enquanto o rendimento de amido e a produção nas fecularias caiu.

Farinha: Apesar da demanda aquecida, a semana foi de poucas entregas já que o volume de produto estocado permaneceu em baixa. Os preços, por sua vez, responderam com nova alta, e o mercado teve boa movimentação, no que diz respeito a negócios para entrega futura.

Fécula: A disponibilidade limitada de raízes tem se refletido no mercado de fécula, que seguiu com a produção reduzida agravando o cenário de redução dos estoques. Apesar disso, em virtude da necessidade de liberar lotes antigos houve uma ligeira redução de preços nesta semana, com relação à semana anterior. Entretanto, a redução não foi suficiente para proporcionar uma queda no comparativo anual, ficando 62% acima do mesmo período do ano passado.

MILHO



A semana foi marcada por negócios estáveis, sem oscilações relevantes dos preços nas principais praças. Com a crescente demanda para exportações e redução da produção no RS e Argentina, o mercado interno deve ficar pressionado no decorrer do ano de 2023, em meio aos estoques reduzidos.

SOJA



Soja sobe em Chicago; USDA reduz produção americana da safra 2022/23; problemas climáticos na Argentina dão sustentação aos preços internacionais.

[Clique aqui](#) para mais análises do mercado agropecuário